



ISSN: 2310-0036

Vol. 2 | Nº. 9 | Ano 2018

## Bridgette Nhanthumbo

Universidad Internacional Iberoamericana

[bridgetteesbruce@gmail.com](mailto:bridgetteesbruce@gmail.com)

## António Vallejo

Universidad Internacional Iberoamericana

[Woodford\\_maryland@yahoo.com.uk](mailto:Woodford_maryland@yahoo.com.uk)

## Djossefa Nhanthumbo

Universidade Pedagógica de Moçambique

[Djossefa.jose@gmail.com](mailto:Djossefa.jose@gmail.com)

# Relação entre o envolvimento parental e o rendimento escolar dos alunos

## Relationship between parental involvement and student achievement

### RESUMO

A intervenção dos pais e encarregados de educação melhora a qualidade de aprendizagem das crianças e altera a sua atitude face à escola. Este estudo tem como objectivo avaliar a relação família-escola e o seu impacto no rendimento escolar dos alunos do ensino primário, na Cidade da Beira, Moçambique. A amostra foi composta por 2122 pais e igual número de alunos da Sexta e Sétima classes, de duas escolas primárias da Cidade da Beira. Para a obtenção dos dados do envolvimento parental foi aplicado o *The Family Involvement Questionnaire-Elementary (FIQ-E)* de Manz, Fantuzzo e Power (2004). A análise do rendimento escolar foi feita através das Pautas de Aproveitamento Pedagógico do ano lectivo 2014. Os resultados mostram que o rendimento escolar dos alunos foi baixo, embora suficiente para a transição de grau. Quando ao envolvimento parental, foram detectadas anomalias acentuadas, ainda que se destacando um certo envolvimento dos pais nas actividades escolares de casa. O estado civil, nível de escolaridade e estatuto socioeconómico (ESE), foram factores determinantes do envolvimento parental. Foi verificada uma influência significativa do envolvimento parental no rendimento escolar dos alunos. São encorajadas acções promovendo o envolvimento dos pais na escola.

**Palavras-chaves:** Envolvimento parental, Rendimento escolar, Família, Alunos.

### Abstract

Intervention by parents and carers improves children's learning quality and alters their attitude towards school. This study aims to evaluate the family-school relationship and its impact on school performance of primary school students in Beira City, Mozambique. The sample consisted of 2,122 parents and an equal number of students from the sixth and seventh grades, from two primary schools in the city of Beira. To obtain parental involvement data, the Family Involvement Questionnaire-Elementary (FIQ-E) by Manz, Fantuzzo and Power (2004) was applied. The analysis of school performance was made through the Test Score Sheets of the school year 2014. The results show that students' school performance was low, although sufficient for the transition to the next grade. Regarding parental involvement, marked anomalies were detected, although some parental involvement in home school activities was highlighted. Marital status, education level and socioeconomic status (ESE) were determinant factors for parental involvement. There was a significant influence of parental involvement on student achievement. Actions are encouraged to promote parental involvement in school.

**Keywords:** Parental involvement, School performance, Family, Students.



Rua: Comandante Gaivão n° 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: [reid@ucm.ac.mz](mailto:reid@ucm.ac.mz)

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

## Introdução

A sociedade actual encontra-se imersa num processo de constantes mudanças socioeconómicas, políticas, e culturais, que geram novas e contínuas questões no sistema educativo, afectando não só a organização e concepção dos sistemas educativos, mas também, o desempenho escolar. Neste sentido, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD (2006), o nível educativo é considerado um dos indicadores da capacidade que uma sociedade possui em resolver os seus problemas, e proporcionar aos seus membros condições de vida dignas e, paralelamente, assegurar o seu desenvolvimento sustentável.

Portanto, a educação de qualidade mostra-se necessária para um exercício efectivo da cidadania, sobretudo, por ser através dela que se gera uma população informada e crítica, sendo essencial para a protecção e reforço da participação pública e democrática dos indivíduos e das instituições (Luís, 2012).

No caso moçambicano, a tendência de crescimento do investimento no sector da educação visa o alcance da qualidade, mas, ainda, prevalecem níveis baixos de aproveitamento escolar (ROSC, 2015). O desempenho escolar exige da família um *modus operandi*, bem como, perfis específicos, que a convertam num dos elementos fundamentais, pilar das reformas educativas. A garantia de uma melhoria efectiva na educação está, assim, dependente, não só, de esforços financeiros, mas também, de uma gestão mais estratégica, que permita gerar uma nova visão da escola num contexto de mudança permanente, e que a prepare para enfrentar o futuro. Neste sentido, alcançar esse objectivo constitui um grande desafio para muitos países, especialmente, aqueles cujos índices educativos são ainda muito baixos, como por exemplo Moçambique.

A família, como primeiro meio de socialização, assume um papel ímpar na educação dos filhos, devendo colaborar com a escola de forma positiva para que o aluno beneficie duplamente da educação (Barradas, 2012). A relação família-escola e o seu impacto no rendimento escolar mostram-se cruciais para compreender o progresso do desenvolvimento psicossocial dos alunos, no quadro dos sistemas educacionais adoptados por diferentes países (Kellaghan, Sloane, Kellaghan & Bloom, 1993; Trusty, 1999; Henderson & Mapp, 2002). De acordo com Lopera (2009), a relação família-escola pode ser compreendida como um conjunto de acordos e práticas de cooperação entre as distintas instituições educativas, pais, e encarregados de educação, a fim de propiciar o sucesso dos projectos educativos institucionais. Salienta Solé (1996) que a família e a escola são indiscutivelmente os dois contextos mais importantes no desenvolvimento das crianças. A activa participação dos pais e da comunidade, caracterizando-se de particular

relevância no desenvolvimento dos filhos e na educação, é concomitantemente para Trivette, Dunst e Harnby (2010), uma componente capital no êxito das escolas primárias de alto funcionamento. Segundo Silva (2016), a família e a escola, constituem o alicerce de apoio do ser humano durante os seus anos iniciais, pois, quanto maior for a união entre ambos, mais positivos e significativos serão os resultados na formação da criança. É no ambiente familiar que a criança desenvolve a sua auto-estima, e é papel dos pais, de acordo com suas possibilidades, criar um ambiente favorável, bem como, um espaço que favoreça o diálogo, a troca de experiências, e o cuidado dos filhos.

Na perspectiva de Polônia e Dessen (2005), as relações entre a família e a escola apresentam padrões e formas de interacção bem peculiares que precisam de ser identificadas, apreendidas, e analisadas, com o intuito de propiciar uma melhor compreensão, não só, dos aspectos gerais da integração entre ambas, como também, daqueles aspectos mais peculiares em cada ambiente. Este estudo visa avaliar a relação família-escola e o seu impacto no rendimento escolar dos alunos do ensino primário, na Cidade da Beira, Moçambique.

## Metodologia

O presente estudo tem um carácter descritivo correlacional, realizado em adolescentes de (ambos os sexos), inscritos no sexto e sétimo ano, em Escolas Primárias Completas do Município da Beira, Moçambique. A amostra foi composta por 2122 pais encarregados de educação (não somente e necessariamente progenitores) e igual número de alunos, entre os 9 e 17 anos de idade, sendo, 1811 alunos da EPC de Macurungo, correspondente a 77,1% e 537, isto é, a 22,9% da EPC 12 de Outubro.

Tabela 1: Frequência e percentagem da amostra em função da escola e grau académico

	Escola		Grau	
	EPC Macurungo	EPC 12 DE Outubro	Sexto	Sétima
Frequência	1811	537	1456	892
%	77,1	22,9	62,0	38,0

Fonte: Os autores

Em relação ao estado civil, 1163 (54,81 %), pais encarregados de educação entrevistados são solteiros (vivendo ou não maritalmente); 732 (31,26%) são casados; 82 (3,5%) são separados e/ou divorciados, e 259 (11,06%) são viúvos. Por géneros, o grosso dos pais encarregados de educação, concentra-se no género feminino.

Quanto ao nível de escolaridade, a maioria dos pais encarregados de educação, concluiu somente o ensino primário (39,58 %), 24,08 % concluiu ensino secundário, 20,55 % o ensino médio, 9,85% o ensino universitário, e um total de 5,94% não tem qualquer formação académica

formal. Em relação ao estado socioeconómico, as famílias envolvidas no estudo, na maior parte (43,59%) se encontram num nível socioeconómico médio, sendo a outra, 43,59% abaixo e um pequeno grupo de famílias (2,40 %), no nível considerado elevado.

A recolha de dados foi feita através da aplicação do questionário “The Family Involvement Questionnaire-Elementary-FIQ-E” (Manz, Fantuzzo & Power, 2004). Este, segundo os autores Fantuzzo, Tighe e Childs, (2000), bem como, Manz, Fantuzzo e Power, (2004), é um questionário elaborado para as famílias/pais/educadores de educação de crianças do ensino primário em grandes cidades, com a finalidade de determinar o envolvimento destes na educação dos filhos. Estruturado em 3 dimensões de envolvimento: a) Comunicação casa-escola, b) Envolvimento em casa, c) Envolvimento da família/pais e dos encarregados de educação. O questionário é composto por 42 perguntas, com quatro opções de resposta numa escala do tipo *Likert*. Da forma como a escala foi construída, não há nenhum item cuja pontuação é invertida, como é habitual numa escala deste tipo. De 0 a 30 pontos (excluído o 30) situa-se num envolvimento baixo, de 30 a 60 pontos a pontuação é considerada moderada. Quanto maior for a pontuação obtida pela família/pais/encarregados de educação, maior é o seu envolvimento na educação da criança.

No caso do Rendimento escolar, a Nota de Média Global de cada aluno integrado na amostra foi obtida mediante a revisão das pautas de notas do primeiro semestre do ano lectivo 2014, nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa. Optou-se por utilizar as notas do aproveitamento pedagógico prévio ao processo de apreciação e requalificação, de modo a obter notas originais e não viciadas.

A análise de dados do envolvimento parental percebido pelos professores e pelos pais foi feita recorrendo-se ao sistema de tratamento de dados estatísticos SPSS 20. Neste programa foram aplicadas: a estatística descritiva (média, desvio padrão, e tabulação cruzada dos dados sociodemográficos), bem como, análises correlacionais bivariadas (correlações de Pearson), para o estudo das relações entre o envolvimento parental, o estado civil, nível de escolaridade, estatuto socioeconómico (ESE) dos pais e o rendimento escolar dos alunos. O nível de significância foi fixado em 0,05. Os valores do alpha de Cronbach do questionário para os pais/encarregados de educação são ilustrados na tabela 2. Todo este processo foi antecedido pela verificação da normalidade da distribuição da amostra, através do teste de Kolmogorov-Smirnov, que apresentou uma distribuição normal.

Tabela 2: Resultados do teste de confiabilidade do Family Involvement Questionnaire-Elementary-FIQ-E

Variáveis	Número de itens	Alfa de Cronbach
Comunicação Casa-Escola	12	,850
Envolvimento na Escola	16	,879
Envolvimento em Casa	14	,931
Questionário (geral)	42	,949

Fonte: Os autores

## Apresentação e Discussão de Resultados

Os resultados do envolvimento parental na percepção dos pais encarregados de educação, são apresentados, neste espaço, em tabelas. Em primeiro lugar são apresentados os resultados do rendimento escolar, seguindo-se os resultados referentes ao envolvimento parental e posteriormente, os resultados das correlações estabelecidas.

Na categoria “rendimento escolar dos alunos” (tabela 3) foi notório um rendimento baixo, embora com valores médios suficientes para transição para o grau de ensino seguinte.

Tabela 3: Dados do rendimento escolar dos alunos

	Nº de alunos	Nota Min	Nota Max	Mediana	DP
Matemática	2122	0	19	9.64	2.282
Português	2122	0	19	9.86	2.217
Avaliação global	2122	4	17	9.75	1.869

Fonte: Os autores

Sendo a fraca qualidade do ensino, de acordo com os autores Lobo e Nhezê, (2008), Passos, (2009) Albasini, (2011), Guibundana (2013); Nhanisse (2014), Beira, Vargas e Gonçalo (2015), o factor responsável pelo rendimento escolar deficiente nas escolas moçambicanas, traduzida pelas deficientes condições das infraestruturas, ou mesmo, pelo mobiliário das escolas, pelos professores mal qualificados, pelo elevado rácio professor-aluno, resultam, conforme afirma Macatane (2013), a fraca qualidade do ensino, originando um clima de repúdio pelo sistema educativo, por parte da população que prefere colocar os seus filhos ocupados com actividades rentáveis para a família, em vez da escola. De facto, estes factores são explicativos da realidade encontrada pelo estudo.

Os dados descritivos do envolvimento parental percebido pelas famílias em função do género, reportados na tabela 4.

Tabela 4: Dados descritivos do envolvimento parental percebido pelos pais em função do género

Género	Nº de alunos	Comunicação Casa-Escola		Envolvimento na Escola		Envolvimento em Casa	
		Media	DP	Media	DP	Media	DP
Masculino	930	1,87	,61	1,85	,62	2,32	,81
Feminino	1192	1,85	,61	1,83	,60	2,32	,80
Total	2122	1,86	,61	1,84	,61	2,32	,80

Fonte: Os autores

Os dados demonstram que os pais não têm uma comunicação com a escola, e tão pouco se envolvem nas actividades organizadas pelas escolas. Contudo, ainda assim, a tendência nos resultados mostra-se um pouco mais satisfatória a respeito do seu envolvimento em actividades de aprendizagem em casa.

**Tabela 5: Dados descritivos do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu estado civil**

Estado civil dos pais	Nº de alunos	Comunicação o casa-escola		Envolvimento na escola		Envolvimento em casa		Envolvimento o global	
		Media	DP	Media	DP	Media	DP	Media	DP
Solteiro	1163	1.84	.60	1.85	.60	2.33	.80	2.01	.59
Casado	654	1.91	.63	1.87	.64	2.33	.82	2.03	.61
Separado/ Divorciado	75	1.80	.56	1.69	.57	2.24	.80	1.91	.56
Viúvo	230	1.79	.58	1.73	.57	2.26	.79	1.93	.57
Total	2122	1.86	.61	1.84	.61	2.32	.80	2.00	.59

Fonte: Os autores

Paralelamente, os dados descritivos do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu estado civil, reportados na tabela 5, denotam uma certa deficiência na comunicação casa-escola, e no envolvimento com a escola. Essa tendência influenciou nos resultados pouco satisfatórios detectados, quer no envolvimento em casa, quer no envolvimento global. Neste último, os pais separados, divorciados, e os viúvos, apresentassem resultados insatisfatórios quanto ao envolvimento, apesar de, no geral, o envolvimento ter sido descrito como razoável.

**Tabela 6: Dados do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu ESE**

ESE	Nº de alunos	Comunicação casa-escola		Envolvimento na escola		Envolvimento o em casa		Envolvimento global	
		Media	DP	Media	DP	Media	DP	Media	DP
Baixo	925	1.75	.60	1.73	.61	2.17	.83	1.88	.61
Médio	1146	1.92	.60	1.92	.58	2.43	.76	2.09	.55
Elevado	51	2.19	.71	2.13	.80	2.41	.84	2.24	.71
Total	2122	1.86	.61	1.84	.61	2.32	.80	2.00	.59

Fonte: Os autores

Por outro lado, os dados do envolvimento parental, percebido pelos pais em função do seu estatuto socioeconómico (ESE), mostraram valores insatisfatórios na comunicação casa-escola, bem como, no envolvimento na escola (tabela 6). Foram verificados resultados pouco satisfatórios no envolvimento em casa e no envolvimento global, em quase todos os níveis do estatuto socioeconómico (ESE).

Tabela 7: Dados do envolvimento parental percebido pelos pais em função do grau de parentesco com o aluno.

Grau de parentesco	Nº de alunos	Comunicação casa-escola		Envolvimento na escola		Envolvimento em casa		Envolvimento global	
		Mediana	DP	Media	DP	Media	DP	Media	DP
Pai	454	1.89	.60	1.84	.57	2.38	.78	2.04	.57
Mãe	554	1.81	.61	1.79	.63	2.24	.83	1.95	.61
Pai/Mãe	695	1.89	.62	1.85	.61	2.31	.81	2.02	.61
Irmão/ã	145	1.75	.54	1.85	.60	2.30	.79	2.00	.56
Avós	1	1.92	.	2.06	.	3.14	.	2.37	.
Tio/a	273	1.86	.61	1.89	.60	2.40	.76	2.06	.56
Total	2122	1.86	.61	1.84	.61	2.32	.80	2.00	.59

Fonte: Os autores

Prevalece um envolvimento deficiente, conforme se pode verificar nos resultados da tabela 7, sobretudo, por, na generalidade, os dados do envolvimento parental percebido pelos encarregados de educação, em função do grau de parentesco com os alunos.

O envolvimento em casa obteve os melhores níveis de envolvimento. Na globalidade, o envolvimento foi melhor quando o encarregado de educação era o pai, pai/mãe, irmão/irmã e tia, tendo melhorado substancialmente quando os encarregados eram os avós. Através de uma análise generalizada do envolvimento parental, tal como é percebido pelos pais, foi possível constatar uma série de deficiências em todas as dimensões do questionário aplicado, embora os resultados globais mostrem uma certa melhoria nos dados referentes ao seu envolvimento, nomeadamente, em actividades de aprendizagem em casa. Resultados semelhantes foram evidenciados em outros estudos, nos quais ficou destacado o envolvimento dos pais em casa e o seu papel na educação dos alunos.

Pereira (2008), Murrieta, Ibarra e Ruela, 2009; Prego e Mata (2012), Barradas (2012), Christovam e Cia, (2013), Conceição (2014), Lobo e Nhezê (2008), afirmam que o envolvimento activo dos pais, encarregados de educação, e da comunidade, é fundamental no processo de ensino e aprendizagem das suas crianças. Contudo, este deve ser feito sobretudo a nível da escola e da família, sendo que o envolvimento da comunidade é imprescindível no apoio às escolas, através de recursos materiais, financeiros, ou mesmo em trabalho.

**Tabela 8: Correlação entre o envolvimento parental percebido pelas famílias, o estado civil, o nível de escolaridade dos pais e o ESE.**

		Comunicação Casa-Escola	Envolvimento na Escola	Envolvimento em Casa
Estado civil dos pais	r	-,014	-,064**	-,026
	Sig. (2-tailed)	,533	,003	,223
	Nº de alunos	2122	2122	2122
Nível de escolaridade	r	,191**	,180**	,265**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000
	Nº de alunos	2122	2122	2122
ESE	r	,161**	,171**	,152**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000
	Nº de alunos	2122	2122	2122

\*\* . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Fonte: Os autores

Na tabela 8, é possível constatar uma correlação significativa, embora negativa, entre o estado civil dos pais e o seu envolvimento na escola ( $r=-,064$ ), o ESE e todas as dimensões do envolvimento parental, percebida pelas famílias (comunicação casa-escola  $r=,161$ ; envolvimento na escola  $r=,171$ ; envolvimento em casa  $r=,152$ ), e também todas as dimensões do envolvimento parental, percebido pelas famílias, e o nível de escolaridade dos pais (comunicação casa-escola  $r=,191$ ; envolvimento na escola  $r=,180$ ; envolvimento em casa  $r=,265$ ).

**Tabela 9: Correlação entre o envolvimento parental e o rendimento escolar**

		Matemática	Língua Portuguesa	Avaliação global
Envolvimento parental	R	.087**	.064**	.091**
	Sig. (2-tailed)	.000	.003	.000
	Nº de alunos	2122	2122	2122

\*\* . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Fonte: Os autores

Os dados da correlação entre o envolvimento parental e o rendimento escolar (tabela 9) confirmam a existência de uma associação positiva entre o mesmo rendimento escolar (Matemática  $r=.087$ ; Língua Portuguesa  $r=.064$ ; e avaliação global  $r=.091$ ) e o envolvimento parental.

Em geral, fruto da aplicação da correlação de Person às dimensões do envolvimento parental e às variáveis sociodemográficas, foi possível constatar uma série de associações significativas.

O estado civil dos pais associou-se significativamente à dimensão Envolvimento na Escola ( $r=-,064$ ). O nível de escolaridades dos pais associou-se significativamente com as três dimensões do envolvimento parental (Comunicação Casa-Escola  $r=,191$ ; Envolvimento na Escola  $r=,180$ ; Envolvimento em Casa  $r=,265$ ). Cenário igual ao anterior, foi verificado quanto à associação entre o envolvimento parental e o estatuto socioeconómico (ESE) dos pais (Comunicação Casa-Escola  $r=,161$ ; Envolvimento na Escola  $r=,171$ ; Envolvimento em Casa  $r=,152$ ).

Estudos conduzidos em contextos divergentes por Murrieta, Ibarra e Ruela (2009), Hsu, Zhang, Kwok, Li e Ju (2011) destacaram o importante papel do estado civil na educação escolar das



crianças. Realçam os autores Arnold, Zeljo, Doctoroff e Ortiz (2008) que o estatuto de progenitor único está em certa medida associado a um menor envolvimento parental. Por isso, há que ter em conta o impacto do estatuto socioeconómico (ESE) no envolvimento dos pais na escola. Epstein e Sanders (2000), Maphoso e Mahlo (2014), baseando-se nos factores socioeconómicos, referem ser este, na sua maioria, a razão para os baixos ingressos escolares e os entraves no envolvimento dos pais em todos os níveis da educação dos filhos. Também, Jeter-Twilley, Legum e Norton (2007), evidenciaram o estatuto socioeconómico (ESE) como barreira para o envolvimento parental, na medida em que, famílias de baixo estatuto socioeconómico (ESE) são menos envolvidas na escola em relação às de estatuto socioeconómico (ESE) elevado. É neste contexto que, os autores Epstein e Sanders (2000) Shumow e Miller (2001) Murrieta, Ibarra e Ruela (2009) Maphoso e Mahlo (2014), Garcia, (2014), destacam o impacto do nível de escolaridade dos pais no grau do seu envolvimento na educação das crianças, pois, quanto maior for o nível académico e/ou rendimento dos pais encarregados de educação, maior tem sido o seu envolvimento na educação dos filhos. Nesse ângulo de análise, Alves, Ortigão e Franco, (2007) referem que, o grau de escolaridade dos pais é um dos factores que mais se relaciona com o desempenho escolar das crianças, e específico, do insucesso escolar, quanto maior a instrução, menor a possibilidade desta ocorrência. Por outro lado, Luz (2006) evidencia que, devido à baixa escolaridade da mãe, é possível detectar um desfasamento educativo nas crianças, pois, os ganhos de aprendizagem aumentavam conforme o nível de escolarização da mãe, ou então, eram inexistentes quando a escolaridade dos dois (encarregados) se aproximava, ou se igualava.

Os dados da correlação entre o envolvimento parental e o rendimento académico confirmam a existência de uma associação significativa entre o rendimento escolar (Matemática  $r=.087$ ; Língua Portuguesa  $r=.064$ ; e avaliação global  $r=.091$ ) e o envolvimento parental. Cia, D’Affonseca e Barham (2004), comprovaram que quanto maior for a comunicações entre progenitor e filho, e quanto maior o envolvimento dos pais nas actividades escolares, culturais, e de lazer dos filhos, melhor se revelava o desempenho escolar das crianças.

Outros estudos (Bacete & Betoret, 2000; Flouri & Buchanan, 2003; Pelegrina, García-Linares, & Casanova, 2003), também demostraram a importância da qualidade do relacionamento entre progenitor e filho para o desempenho escolar das crianças.

Demonstrado um carácter multidimensional do envolvimento parental. Fan e Chen (2001), constataram que as aspirações/expectativas dos pais e o desempenho escolar das crianças têm uma relação mais forte, enquanto a supervisão parental em tarefas de casa, possuem uma

relação mais fraca no desempenho escolar dos alunos. Casanova, García-Linares, de la Torre e Carpio (2005) observaram que as características familiares de aceitação, controlo, envolvimento e expectativas, e os factores sociodemográficos, estatuto socioeconómico (ESE), estrutura familiar, número de filhos, e ordem de nascimento dos filhos, são de extrema importância no rendimento escolar. No grupo de adolescentes com rendimento académico satisfatório, as variáveis sociodemográficas tiveram uma melhor previsão deste facto, enquanto que, para os estudantes de baixo rendimento, as variáveis familiares jogaram papel importante na sua previsão. Porém, Gómez Morales (2011), acrescentam que, as falhas nos processos de comunicação dificultam tanto a resolução dos conflitos nas famílias, originando também baixo rendimento escolar. De tal forma, para Lau e Leung (1992), a boa relação com os pais associa-se a um alto desempenho escolar, enquanto que, a má relação com os pais encarregados de educação aparece associada, tanto com a delinquência, bem como, com uma conduta inapropriada na escola. Importa referir que, a má relação entre pais encarregados de educação e filhos nem sempre é condição taxativa para a delinquência ou conduta inapropriada na escola (como defende Lau & Leung, 1992). Não há que se meter o ónus todo em cima da responsabilidade parental.

Os resultados do presente estudo, vêm elucidar ainda mais, sobre a necessidade de análises mais profundas, sobre os deficits no rendimento escolar dos alunos, por um lado, e, por outro, sobre as anomalias verificadas ao nível do envolvimento parental na escola.

## Conclusões

Os resultados obtidos mostram claramente que o rendimento escolar dos alunos tem sido baixo, embora suficiente para a transição de grau de ensino. Estes resultados espelham a realidade da educação moçambicana, caracterizada, não somente, pela má qualidade das infraestruturas escolares, bem como, pelo baixo nível de formação dos professores deste nível de ensino, e pelo elevado rácio professor-aluno. Quanto ao envolvimento parental, foram detectadas anomalias acentuadas, ainda que se tenha destacado uma preocupação parental no envolvimento das actividades escolares de casa, embora esta ainda se revele também deficiente. O estado civil, o nível de escolaridade e o estatuto socioeconómico (ESE), foram factores determinantes do envolvimento parental. O envolvimento dos encarregados de educação mostrou-se um factor determinante no rendimento escolar dos alunos. Revestindo-se de extraordinária importância a adopção de acções, de modo a estimular um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação na escola, de modo a melhorar o rendimento escolar dos alunos.

## Referências Bibliográficas

- Albasini, A. M. D. C. (2011). *aLer+ nas Escolas do Sistema de Ensino de Moçambique*. Tese de Doutoramento. Lisboa, Portugal: Universidade de Lisboa. Recuperado de: [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6260/1/ulfpie039989\\_tm.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6260/1/ulfpie039989_tm.pdf)
- Alves, F., Ortigão, I., & Franco, C. (2007). Origem social e risco de repetência: interação raça-capital econômico. *Cadernos de pesquisa*, 37(130), p.161-180.
- Amado, J. (2014). (Coordenação). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação* (2ª. ed.). Coimbra: Coimbra University Press.
- Arnold, D. H., Zeljo, A., Doctoroff, G. L., & Ortiz, C. (2008). Parent Involvement in Preschool: Predictors and the Relation of Involvement to Preliteracy Development. *School Psychology Review*, 37(1), p.74-90.
- Babbie, E. (2007). *The Practice of Social research*. California: Wadsworth Belmont CA.
- Bacete, F. J. G., & Betoret, F. D. (2000). Motivación, aprendizaje y rendimiento escolar. *Revista Española de Motivación y Emoción*, 1, p.55-65.
- Barradas, M. T. C. (2012). *Envolvimento parental e sucesso escolar: estudo de caso*. Dissertação doutoral não editada, Universidade Católica Portuguesa, Porto. Recuperado de: <http://hdl.handle.net/10400.14/13432>
- Beira, J. C., Vargas, S. M. L., & Gonçalo, C. R. (2015). Gestão de qualidade do ensino básico em Moçambique: um estudo em escolas primárias e públicas. *Navus-Revista de Gestão e Tecnologia*, 5(4), p.65-77.
- Casanova, P. F., García-Linares, M. C., de la Torre, M. J., & Carpio, M. D. L. V. (2005). Influence of family and socio-demographic variables on students with low academic achievement. *Educational psychology*, 25(4), p.423-435.
- Chagas, J. F. (2007). Conceituação e factores individuais, familiares e culturais relacioandos às altas habilidades. In D. S. Fleith & E. M. Alencar (Eds.), *Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: Orientação a pais e professores* (p. 15-23). Porto Alegre: Artemed.
- Chizzotti, A. (1991). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez.
- Cia, F., D'Affonseca, S. M., & Barham, E. J. (2004). A relação entre envolvimento paterno e desempenho acadêmico dos filhos. *Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação*, 14(29), p.277-286.
- Cooper, C. & Crosnoe, R. (2007). The engagement in schooling of economically disadvantage parents and children. *Youth & Society*.38(3).p.372-391.
- Dessen, M. A., & Polonia, A. D. C. (2007). A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, 17(36), 21-32..
- Epstein, J. L., & Sanders, M. G. (2000). *Connecting home, school, and community*. In *Handbook of the Sociology of Education* (pp.285-306). Springer US.
- Fan, X. (2001). Parental involvement and students' academic achievement: A growth modeling analysis. *The Journal of Experimental Education*,70(1), p.27-61.
- Fan, X., & Chen, M. (2001). Parental involvement and students' academic achievement: A meta-analysis. *Educational psychology review*, 13(1), p.1-22.
- Fantuzzo, J., Tighe, E., & Childs, S. (2000). Family Involvement Questionnaire: A multivariate assessment of family participation in early childhood education. *Journal of Educational Psychology*, 92(2), 367-370.
- Flouri, E. & Buchanan, A. (2003). The role of father involvement in children's later mental health. *Journal of Adolescence*, 26(1), p.63-78.
- Gómez Morales, M. G. (2011). *La baja autoestima en el rendimiento escolar de los estudiantes de séptimo año de educación básica de la escuela fiscal mixta maría larraín, de la ciudad de*

- pelileo, durante el año lectivo 2009-2010. Trabajo de Graduación nao publicada. Universidad Técnica de Ambato.
- Guibundana, D. H. (2013). *Gestão da implementação do novo currículo de ensino básico em Moçambique: o caso das escolas do distrito municipal Kamaxakeni*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de Juíz de Fora, Brasil.
- Henderson, A. T., & Mapp, K. L. (2002). *A new wave of evidence: The impact of school, family, and community connections on student achievement*. Austin, TX: Southwest Educational Development Laboratory.
- Henderson, A. T., & Berla, N. (1994). *A new generation of evidence: The family is critical to student achievement*. USA: National Committee for Citizens in Education.
- Hill, M. & Hill, A. (2008). *Investigação por Questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Hsu, H. Y., Zhang, D., Kwok, O. M., Li, Y., & Ju, S. (2011). Distinguishing the influences of father's and mother's involvement on adolescent academic achievement: Analyses of Taiwan Education Panel Survey data. *The Journal of Early Adolescence*, 31(5), p.694-713.
- Izzo, C. V., Weissberg, R. P., Kasprow, W. J., & Fendrich, M. (1999). A longitudinal assessment of teacher perceptions of parent involvement in children's education and school performance. *American Journal of Community Psychology*, 27(6), p.817-839.
- Jacobs, N. & Harvey, D. (2005). Do parents make a difference to children's academic achievement? Differences between parents of higher and lower achieving *Students*. *Educational Studies*. 31(4). p.431-448.
- Jeter-Twilley, R., Legum, H., & Norton, F. (2007). Parental and Community Involvement in Schools: Does Socio-Economic Status Matter? Recuperado de: <http://www.eric.ed.gov/PDFS/ED496815.pdf>.
- Kellaghan, T., Sloane, K., Alvarez, B., & Bloom, B. S. (1993). *The home environment and school learning: Promoting parental involvement in the education of children*. (187, XVI). The Jossey-Bass education series. San Francisco, CA, US: Jossey-Bass.
- Lau, S., & Leung, K. (1992). Relations with parents and school and chinese adolescents' self-concept, delinquency, and academic performance. *British Journal of Educational Psychology*, 62(2), p.193-202.
- Lin, C. J., Hung, P. H., Lin, S. W., Lin, B. H., & Lin, F. L. (2009). The power of learning goal orientation in predicting student mathematics achievement. *International Journal of Science and Mathematics Education*, 7(3), p.551-573.
- Lobo, M. F., & Nhezê, I. I. C. (2008). Qualidade de Ensino no Primário, Maputo – Movimento de Educação Para Todos. Recuperado de: <http://www.mept.org.mz/>
- Lopera, R. (2009). La relación familia-escuela como alianza. Aproximaciones a su comprensión e indagación. *Revista Q: Educación, Comunicación y Tecnología*, 3(6), p.1-12.
- Luís, R. (2012). Ensino e Educação de Jovens e Adultos em Moçambique. Johannesburg: Open Society Initiative for Southern Africa and DVV International. Recuperado de: bit.ly/124uWB8.
- Luz, L. S. (2006). Os determinantes do desempenho escolar: a estratificação educacional e o efeito valor adicionado. *Anais*, p.1-20.
- Macamo, E. M. (2015). Insucesso Escolar em Moçambique: Estudo de caso na Escola Secundária Graça Machel. Dissertação de Grau de Mestre em Administração e Gestão Educacional não publicada. Universidade Aberta, Lisboa.
- Macatane, I. S. (2013). Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e práticas mais frequentes em algumas escolas primárias públicas moçambicanas. Dissertação. Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

- Manz, P. H., Fantuzzo, J. W., & Power, T. J. (2004). Multidimensional assessment of family involvement among urban elementary students. *Journal of School Psychology, 42*(6), p.461-475.
- Maphoso, L. S., & Mahlo, D. (2014). The Influence of Parental Involvement on Academic Achievement in Boarding and Non-Boarding Schools. *Mediterranean Journal of Social Sciences, 5*(2), p.155.
- Murrieta, M. U., Ibarra, L. M., & Ruelas, C. S. T. (2009). Participación de los padres de familia en dos escuelas secundarias de ciudad Obregón, Sonora. *X Congreso Nacional de Investigación Educativa/área 16: sujetos da educação*. Recuperado de: [http://www.comie.org.mx/congreso/memoriaelectronica/v10/pdf/area\\_tematica\\_16/po\\_nencias/0563-F.pdf](http://www.comie.org.mx/congreso/memoriaelectronica/v10/pdf/area_tematica_16/po_nencias/0563-F.pdf)
- Nhanisse, C. R. (2014). *Formação continuada em serviço: enunciados dos professores sobre seu percurso formativo na relação com o fazer pedagógico*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de Rio Grande do Sul.
- Pelegrina, S., García-Linares, M. C. & Casanova, P. F. (2003). Adolescents and their parents' perceptions about parenting characteristics. Who can better predict the adolescent's academic competence? *Journal of Adolescence, 26*(6), p.651-665.
- Pereira, A. I., Canavarro, J. M. P., Cardoso, M. F., & Mendonça, D. (2008). Envolvimento parental na escola e ajustamento em crianças do 1º ciclo do ensino básico. *Revista Portuguesa de Pedagogia, 42*(1), p.91-110.
- Polônia, A. C., & Dessen, M. A. (2005). Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. *Psicologia Escolar e Educacional, 9*(2), p.303-312.
- Programa das Nacional Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2006). Informe Nacional de Desenvolvimento Humano de Moçambique, Maputo.
- ROSC- Forum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança. (2015). *O acesso a educação primária de qualidade como um direito fundamental da criança*. Documento de Trabalho N° 4. Maputo.
- Shumow, L., & Miller, J. D. (2001). Parents' at-home and at-school academic involvement with young adolescents. *The Journal of Early Adolescence, 21*(1), p.68-91.
- Silva, R. D. L. F. D. (2016). *Inter-relação escola e família: análise acerca da superação de conflitos e promoção do desenvolvimento infantil*. Trabalho de conclusão não publicado . Universidade Estadual da Paraíba-João Pessoa.
- Solé, I. (1996): Las relaciones entre familia y escuela. *Cultura y Educación, 8*(4), p.11-17.
- Trivette, C. M., Dunst, C. J., & Hamby, D. W. (2010). Influences of family-systems intervention practices on parent-child interactions and child development. *Topics in Early Childhood Special Education, 30*(1), p.3-19.
- Trusty, J. (1999). Effects of eighth-grade parental involvement on late adolescents' educational experiences. *Journal of Research and Development in Education, 32*(4), p.224–233.